



RELATÓRIO ANUAL **2021**

 **SICOOB**
Emprecred

SUMÁRIO

3

Homenagem
Sinval Camilo de Souza

17

Demonstrações contábeis

4

Expediente
Nossas Agências

25

Notas Explicativas

5

Mensagem do Conselho de
Administração

52

Relatório da auditoria
Independente

6 e 7

Missão, visão e valores
Cooperativismo

55

Parecer do Conselho Fiscal

9

Grandes números

56

Ações Sociais e de
Relacionamento

15

Governança Cooporativa





SICOOB EMPRECRED



*Sinval Camilo de Souza
viverá eternamente em nossa
memória e coração.*

Saudades Eternas!

"Nada acontece ao menos que sonhemos antes"





EXPEDIENTE

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE
ADMISSÃO DO CENTRO OESTE LTDA**

Fundação: 19/07/2005

Início de Atividade: 12/09/2005

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Edvaldo Antônio Lopes

Vice-Presidente: João Pedro Braollos Neto

Conselheiros:

Emival Elias Martins

Henrique Bernardo de Barros Filho

João Balbino Neto

Joélcio da Silva Cunha

Mauro César da Silva

Rui Carlos e Silva

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Edmilson José da Silva

Paulo Luís da Silva

Joldemar Jairo da Fonseca

Suplentes:

Osvaldo Fábio Vieira

Valteir Batista da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de negócios:

Paulo Nunes Pereira

Diretora Operacional:

Denise Larianne de Sousa Ribeiro

Diretor de Riscos e Controles:

Leandro Santos Braga

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gerencia de Marketing Sicoob Emprecred:

Janara Feliciano Serra

Comunicação e Marketing do Sicoob

Goiás Central:

Lara Karolina da Silva Vieira

Assistente de Controle Interno e Riscos do

Sicoob Emprecred:

Ricardo Miclos

CONTEÚDOS E PROJETO GRÁFICO

Marketing Sicoob Emprecred

Comunicação e Marketing do Sicoob

Goiás Central

Fotos: Arquivo Sicoob Emprecred

Impressão: Gráfica Formato

Tiragem: 1000 exemplares

NOSSAS AGÊNCIAS

Agência Sede - Goianésia - Go
Av. Goiás Norte n. 359 - Centro
CEP 76.380-106
(62) 3353 - 3303

Agência Jaraguá - Go
Av. Bernardo Sayão n. 555 - Centro
CEP 76.330-000
(62) 3326 - 5765

Agência Uruaçu - Go
Av. Tocantins n.70 Lt01 Qd27 - Centro
CEP 76.400-000
(62) 3357 - 5990

Agência Pirenópolis - Go
Rua Comendador Joaquim Alves n.09 - Centro
CEP 72.980-000
(62) 3331 - 1063

Agência Barro Alto - Go
Av. Goiás s/n, qd 05 lt09 - Centro
CEP 76.390-000
(62) 3347 - 6181

Agência Minaçu - Go
Av. Maranhão n.805 - Centro
CEP 76.450-000
(62) 3379 - 1141

Agência Padre Bernardo - Go
Av. Santa Luzia Qd 12 Lt 01 - Setor Sul
CEP 73.700.000
(61) 3633 - 1993

ESCRITÓRIOS DE NEGÓCIOS

Escrítorio - Palmeirópolis - TO
Av. das Palmeiras n.550 - Centro
CEP 77.365-000
(63) 9 9237 - 2783

Escrítorio - Formoso - GO
Av. Ministro Alfredo Nasser n.748 - Centro
CEP 76.470-000
(62) 9 9507-6267



**CONFIRA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**
@SICOOBEMPRECRED

WWW.SICOOB.COM.BR/WEB/SICOOBEMPRECRED



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 iniciou com algumas incertezas no cenário econômico devido à continuidade das adversidades impostas pela pandemia da Covid-19. Apesar delas, nosso time trabalhou com muito empenho e dedicação e alcançamos resultados históricos para nossa cooperativa.

Foram R\$9.257.284,00 de sobras em 2021, um crescimento exponencial de aproximadamente 109,45% em relação a 2020 e 732,81% em 2019. Isso mostra nosso comprometimento e trabalho para nossos associados. Para os próximos anos, queremos intensificar ainda mais a devolução de parte das sobras diretamente na conta de cada cooperado, que é o único e verdadeiro dono do nosso negócio.

No que se refere a associados, nossa cooperativa cresceu muito, fechamos o ano com 5806 cooperados em nossos 7 pontos de atendimento e 2 escritórios de negócios. Crescemos 30,26% em relação ao ano anterior.

Outros acontecimentos importantes, foram as nossas expansões, inauguramos nossa Agência em Padre Bernardo, um novo escritório de negócios em Palmeirópolis, no Tocantins, e no final do ano, fechamos uma parceria para um outro escritório em Formoso, Goiás, inaugurado em janeiro de 2022.

Na sede, implementamos de fato a Governança Corporativa, com a criação da Diretoria de Riscos e Controles, Diretoria de Negócios e a Diretoria Operacional. Também agregamos novos setores, pensando no cuidado da imagem, expansão da marca e produtos e, ainda, mais segurança nas tomadas de decisões, foram eles o Setor de

Marketing e o Jurídico.

Mas também não foi nada fácil nossa grande perca em 2021. Infelizmente, perdemos nosso fundador e presidente Sinval Camilo de Souza, o qual dedicou sua vida a esta cooperativa, difundindo nosso negócio e deixando a casa em ordem, colaboradores engajados e um diretoria preparada para nós. Registraramos nossa homenagem, carinho e saudades eternas.

Concluindo, para 2022, temos a convicção de que ainda teremos melhores resultados. A nossa cooperativa continuará tendo uma grande expansão em suas atividades e continuaremos com o cuidado de sempre com nossos associados na realização dos seus planos e sonhos, pensando nos melhores resultados e com nosso propósito maior que é promover a justiça financeira e difundir ainda mais o cooperativismo nas regiões onde atuarmos, evidenciando cada vez mais as vantagens desse modelo de negócios.

Nosso muito obrigado a cada colaborador pelo empenho e cooperados pela confiança.

“Crescimento exponencial de 109,45% em relação a 2020”



Edvaldo Antonio Lopes
Presidente

João Pedro Braollos Neto
Vice-presidente





PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES



- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.

1,2

bilhão



de pessoas
pelo mundo

3

milhões



de cooperativas
no mundo

2,1

trilhão



faturado pelas
300 maiores
cooperativas do
mundo

COOPERATIVISMO TODOS POR UM SÓ OBJETIVO.

TODOS POR UM SÓ OBJETIVO

O cooperativismo é um sistema de união voluntária de pessoas que, por meio das cooperativas, buscam soluções financeiras para alcançar interesses em comum.

Para que funcione corretamente, beneficiando de forma justa todos os cooperados e gerando o máximo de resultados para as comunidades, o modelo cooperativista segue alguns princípios fundamentais:

- **Adesão voluntária e livre**

- **Interesse pela comunidade**

- **Educação, formação e informação**

- **Intercooperação**

- **Autonomia e independência**

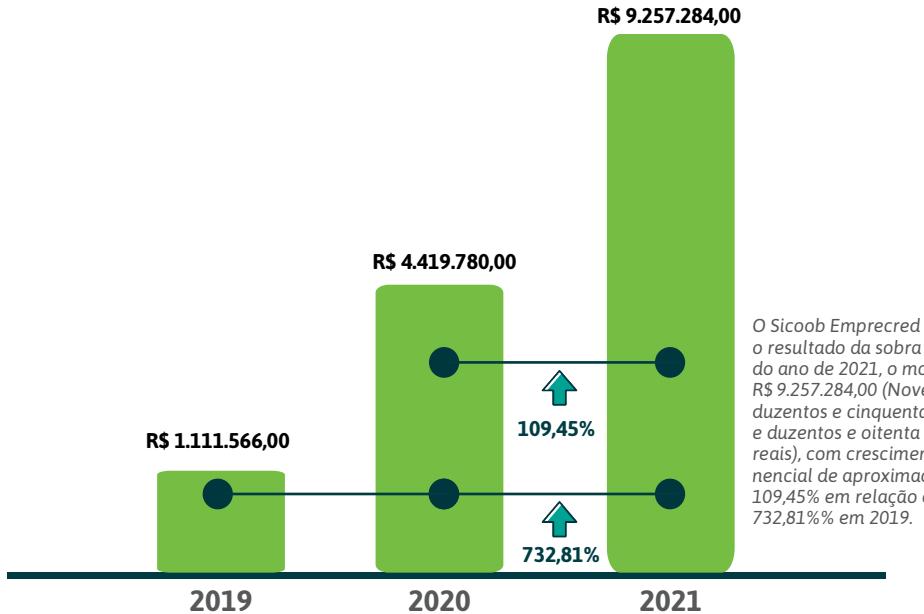
- **Participação econômica dos membros**

- **Gestão democrática**

OS RESULTADOS QUE NOSSA COOPERAÇÃO GEROU EM 2021



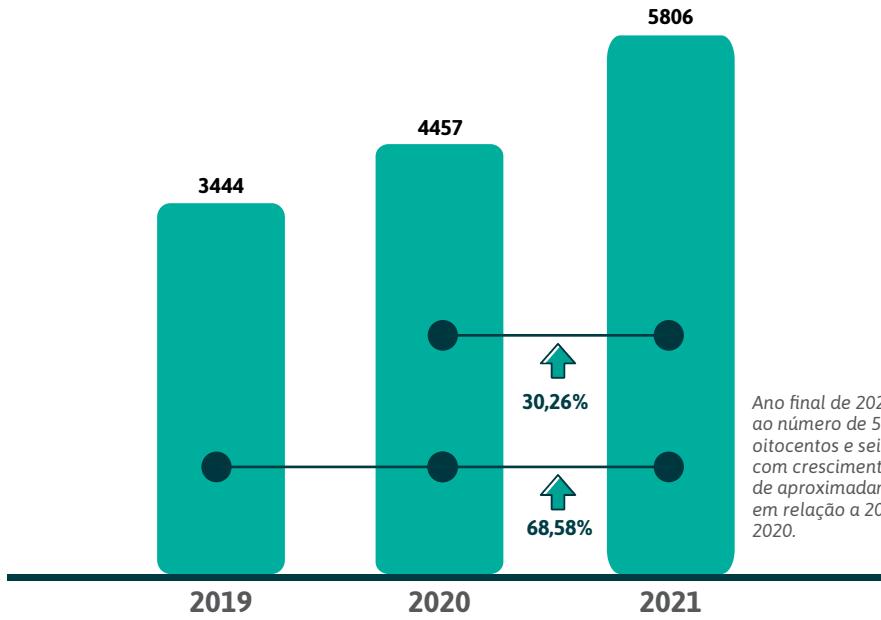
SOBRAS DO EXERCÍCIO



O Sicoob Emprecred apresentou o resultado da sobra do exercício do ano de 2021, o montante de R\$ 9.257.284,00 (Nove milhões, duzentos e cinquenta e sete mil e duzentos e oitenta e quatro reais), com crescimento exponencial de aproximadamente 109,45% em relação a 2020 e 732,81% em 2019.

GRANDES NÚMEROS DE 2021 - SICOOB EMPRECRED

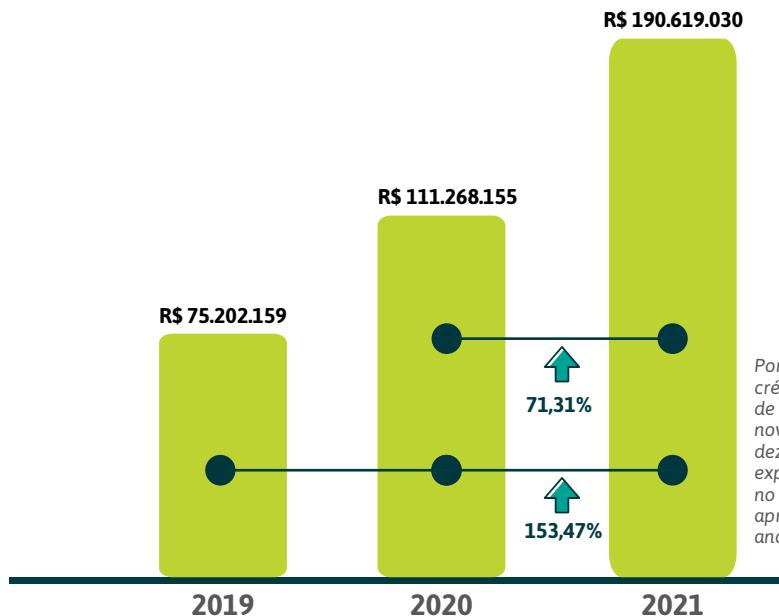
COOPERADOS



Ano final de 2021 chegamos ao número de 5.806 (Cinco mil oitocentos e seis) cooperados, com crescimento exponencial de aproximadamente 68,58% em relação a 2019 e 30,26% em 2020.

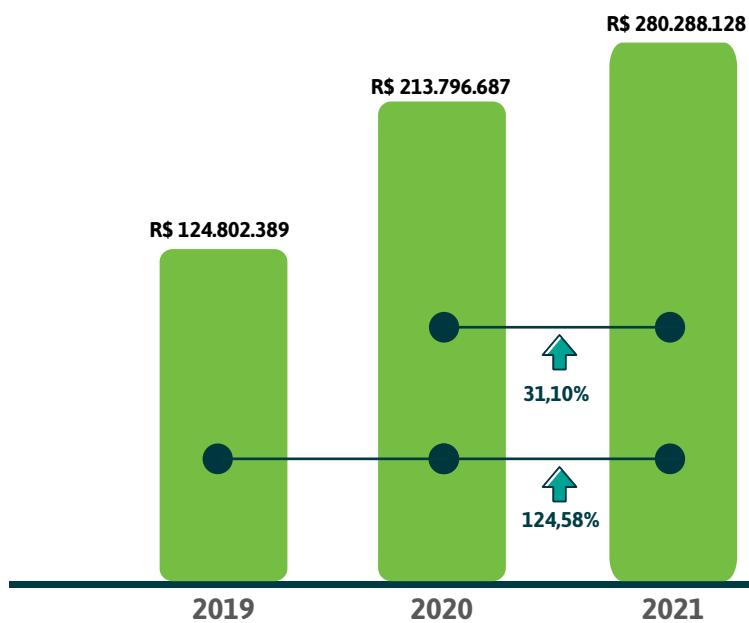


OPERAÇÕES DE CRÉDITO



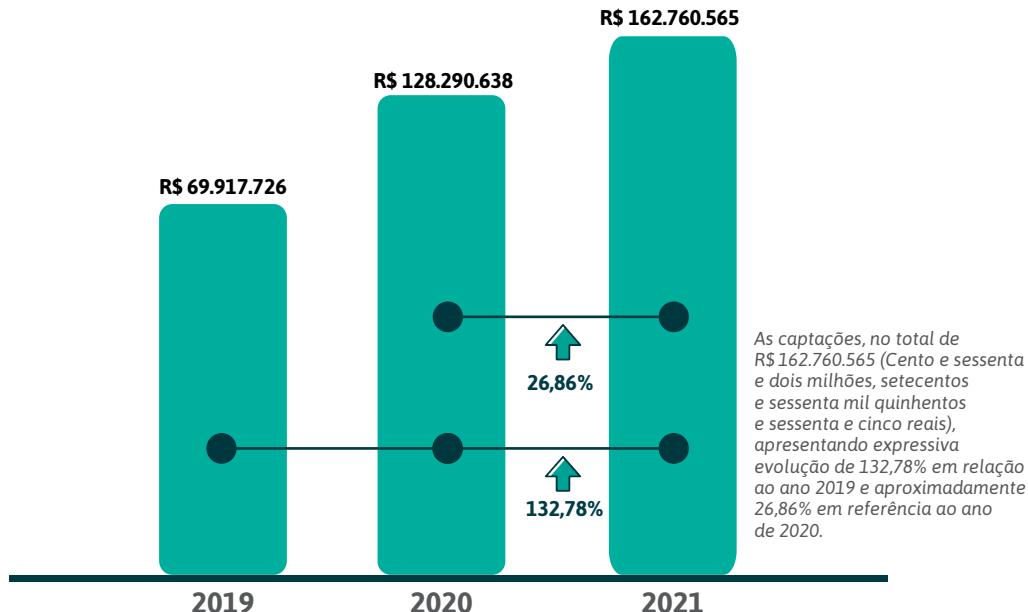
Por sua vez a carteira de créditos chegou ao montante de R\$ 190.619.030 (Cento e noventa milhões, seiscentos e dezenove mil e trinta reais), com expressiva evolução de 153,47% no comparativo ao ano 2019 e aproximadamente 71,31% para o ano de 2020.

ATIVO TOTAL

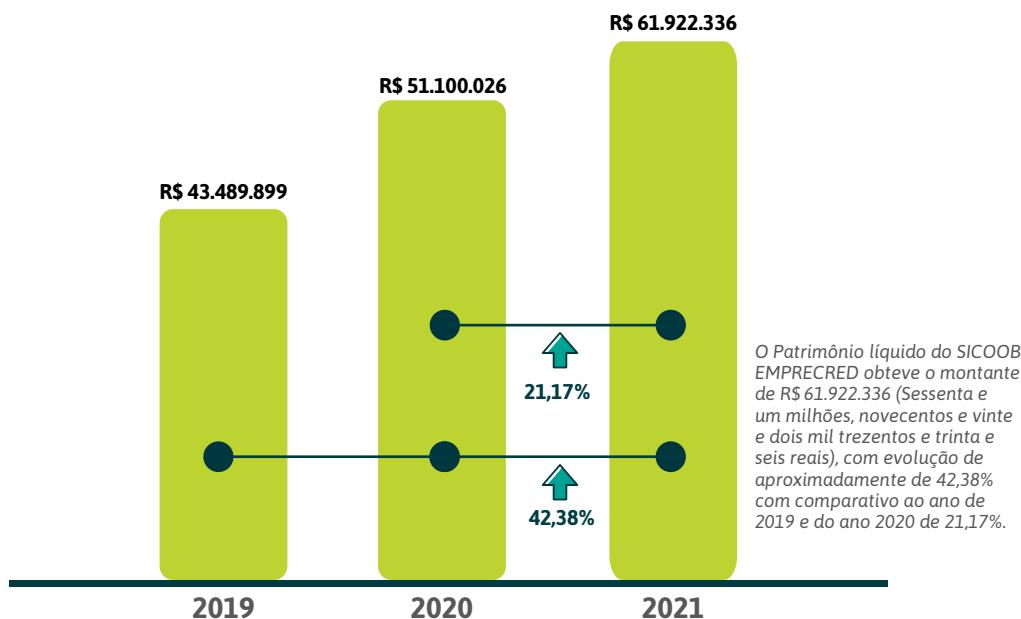


Os Ativos Totais representavam o montante de R\$ 280.288.128 (Duzentos e oitenta milhões, duzentos e oitenta e oito mil e cento e vinte e oito reais), com evolução nos últimos dois anos de quase 124,58% e 31,10% consequentemente.

DEPÓSITOS



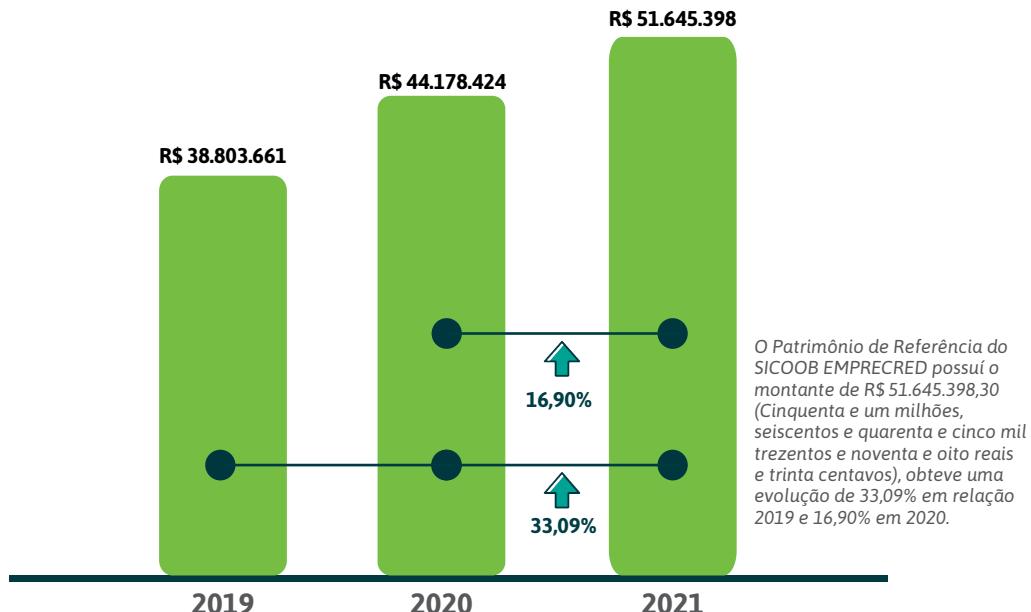
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



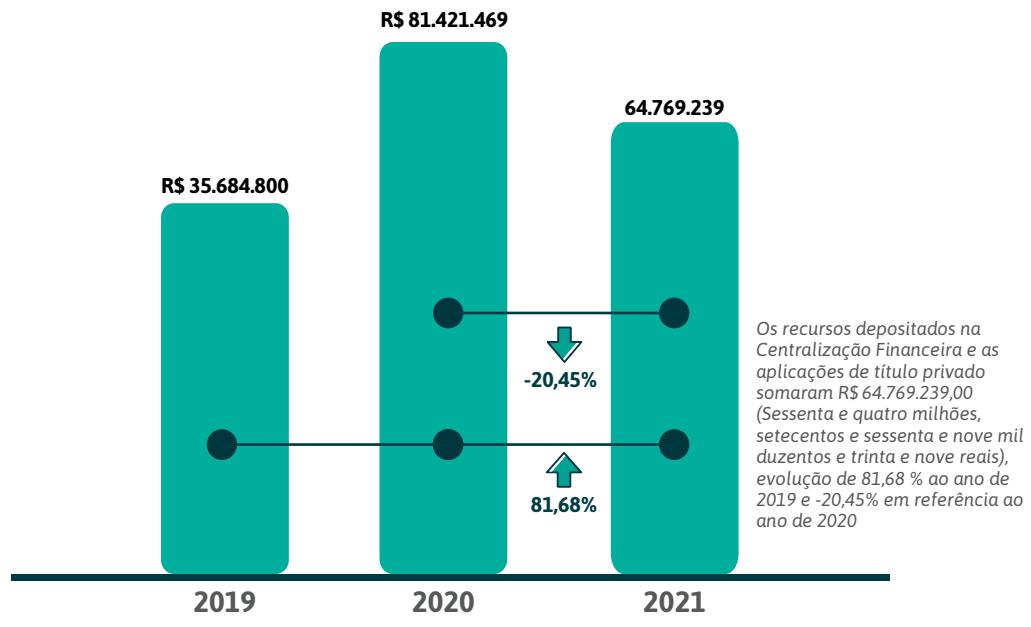


PATRIMÔNO DE REFERÊNCIA

GRANDES NÚMEROS DE 2021 - SICOOB EMPRECRED

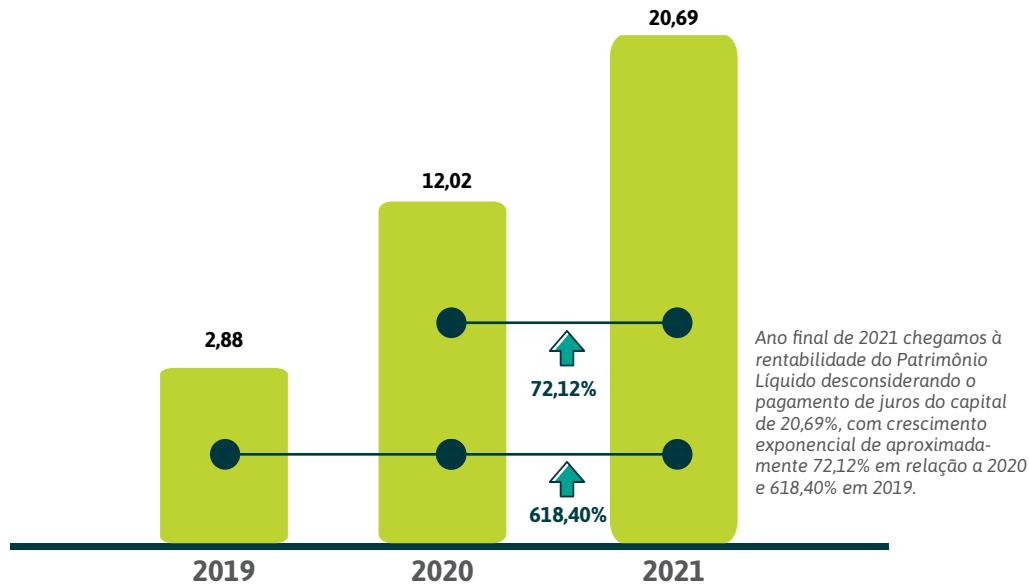


CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

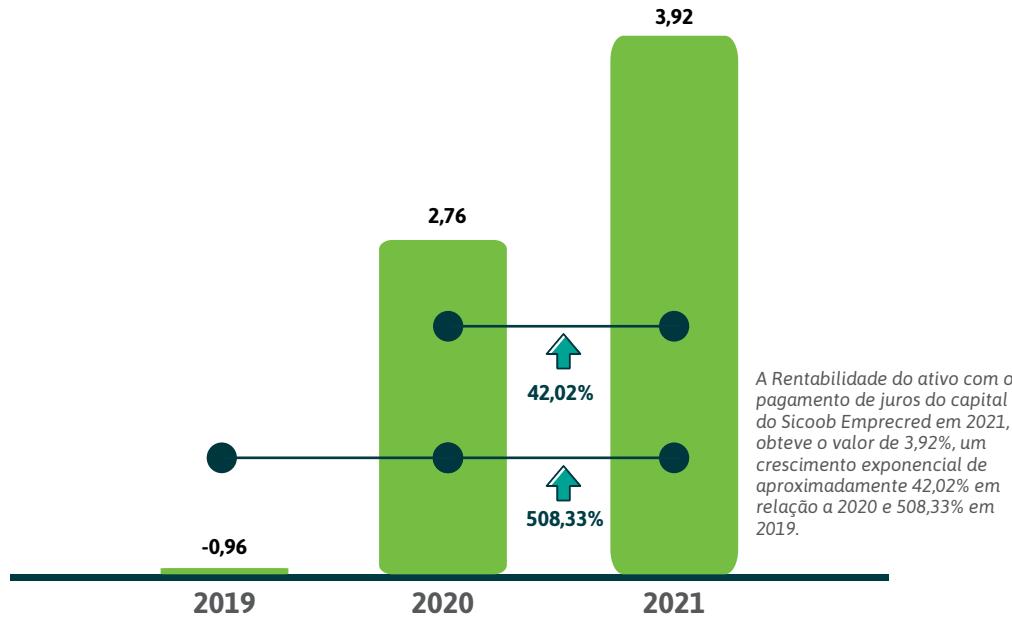


RENTABILIDADE DO PL (-JCP)

GRANDES NÚMEROS DE 2021 - SICOOB EMPRECRED

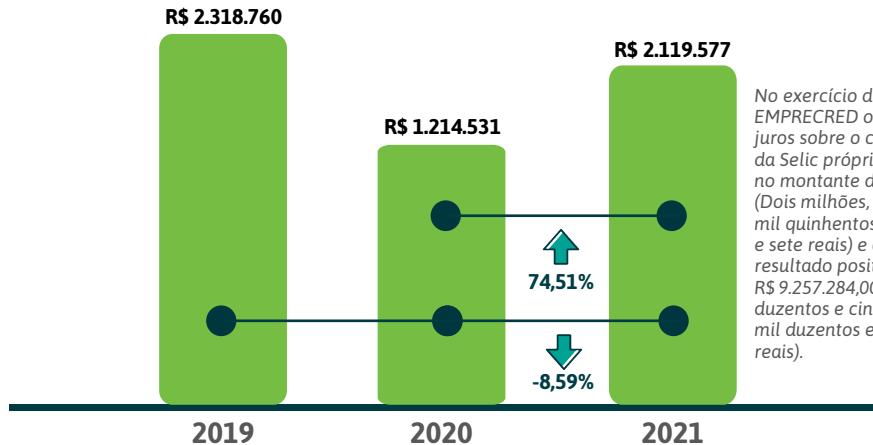


RENTABILIDADE DO ATIVO





JUROS AO CAPITAL



No exercício de 2021, o SICOOB EMPRECRED optou por pagar juros sobre o capital de 100% da Selic próprio aos associados, no montante de R\$ 2.119.577,00 (Dois milhões, cento e dezenove mil quinhentos e setenta e sete reais) e apresentou resultado positivo no valor de R\$ 9.257.284,00 (Nove milhões, duzentos e cinquenta e sete mil duzentos e oitenta e quatro reais).

GANHO SOCIAL DO COOPERADO

	PRODUTOS	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros	CHEQUE ESPECIAL PF	7,01%	5,97%	R\$ 440.553
	CONSIGNADO	1,48%	N/D	-
	EMPRÉSTIMOS	2,47%	1,17%	R\$ 15.925.755
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PF	1,72%	1,23%	R\$ 316.817
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	13,05%	8,42%	R\$ 123.922
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	8,50%	7,60%	R\$ 15.264
	CONTA GARANTIDA	2,56%	4,68%	R\$ -1.262.869
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,87%	1,24%	R\$ 1.475.943
	CRÉDITO RURAL (PJ) ¹	0,51%	N/D	-
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PJ	1,10%	1,07%	R\$ 14.343
	FINANCIAMENTOS BENS E SERV. - PJ	1,34%	0,80%	R\$ 484.207
Total juros				R\$ 17.533.938
Tarifas	TARIFAS PF ²	R\$ 32,91	R\$ 5,97	R\$ 960.101
	TARIFAS PJ ³	R\$ 145,49	R\$ 12,91	R\$ 3.624.325
Total tarifas				R\$ 4.584.427
Consórcio ⁴	IMÓVEIS	18,67%	7,64%	R\$ 2.654
	CAMINHÕES	12,84%	7,32%	R\$ 2.551
	VEÍCULOS	13,96%	6,66%	R\$ 10.547
	MOTOS	14,06%	7,22%	R\$ 608
	OUTROS BENS	13,84%	9,83%	R\$ 17
	SERVIÇOS	17,68%	8,26%	R\$ 915
Total consórcio				R\$ 17.294
Captação (remunerarão)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,50%	0,37%	R\$ -819.183
	Total captação			R\$ -819.183
Adquirência	ADQUIRÊNCIA DÉBITO (MDR)	1,88%	1,46%	R\$ 566.782
	ADQUIRÊNCIA CRÉDITO (MDR)	3,75%	2,17%	R\$ 1.124.253
	ADQUIRÊNCIA PARCELADO (MDR)	9,58%	3,47%	R\$ 2.517.640
	ADQUIRÊNCIA (ANTECIPAÇÃO)	3,39%	1,88%	R\$ 3.682.945
Total adquirência				R\$ 7.891.622
Economia total				R\$ 29.208.098
Sobras brutas à disposição da AGO ⁵				R\$ -
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO				R\$ 38.465.382
COOPERADOS ATIVOS				5.248
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO)				R\$ 7.330

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil e CardMonitor.

Nota: Taxas do SFN (média do período) Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias do mercado.

1. Informado somente o crédito rural PJ, pois o Banco Central não disponibiliza a taxa média do SFN de crédito rural PF.

2. Tarifas SFN PF: valor médio "Pacote Padronizado de Serviços III" (Tabela II anexo à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013).

3. Tarifas SFN PJ: média dos valores dos pacotes de serviços para PJ (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander) sem considerar o segmento "grandes empresas".

4. Cálculos de médias são feitos sobre os valores das notas ativas no período de referência. Para efeito de cálculo considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.

5. Assembleia Geral Ordinária.

*Dados prévios. Informação não auditada.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB GOIAS CENTRAL, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota

ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Conselho Fiscal

Eleito bianualmente, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar

seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB EMPRECRED aderiram, em 25/11/2011 por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB EMPRECRED registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas,



havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 08 manifestações, 04 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente, e 04 foram consideradas como improcedentes.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação

Paulo Nunes Pereira
Diretor de Negócios

Leandro Santos Braga
Diretor de Riscos e Controles

Denise Larianne de Sousa Ribeiro
Diretora Operacional



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		280.288.128,36	213.796.686,68
DISPONIBILIDADES	4a	5.415.901,91	5.969.750,03
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		265.817.259,42	199.070.226,98
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b	2.269.714,92	-
Relações Interfinanceiras	4c	62.499.524,43	81.416.494,60
Centralização Financeira		62.499.524,43	81.416.494,60
Operações de Crédito	5	198.532.752,43	117.337.808,16
Outros Ativos Financeiros	6	2.515.267,64	315.924,22
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(8.121.165,54)	(6.130.633,15)
(-) Operações de Crédito	5.e	(7.913.722,87)	(6.069.653,12)
(-) Outras	6.1	(207.442,67)	(60.980,03)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	634.695,40	265.160,03
OUTROS ATIVOS	8	4.305.295,03	5.604.956,27
INVESTIMENTOS	9	8.846.550,27	5.870.978,58
IMOBILIZADO DE USO	10	3.985.046,51	3.308.295,98
INTANGÍVEL	11	2.051.647,48	1.724.069,58
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(2.647.102,12)	(1.867.649,16)
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	10	-	(18.468,46)
TOTAL DO ATIVO		280.288.128,36	213.796.686,68
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		280.288.128,36	213.796.686,68
DEPÓSITOS	12	143.134.423,29	121.922.346,57
Depósitos à Vista		97.005.068,64	90.754.663,90
Depósitos à Prazo		46.129.354,65	31.167.682,67
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		70.737.458,74	38.053.490,41
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	18.939.535,39	6.368.291,16
Relações Interfinanceiras	14.a	32.218.999,00	24.215.583,56
Repasses Interfinanceiros		32.218.999,00	24.215.583,56
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.b	14.956.185,83	2.502.799,90
Outros Passivos Financeiros	15	4.622.738,52	4.966.815,79
PROVISÕES	16	517.970,52	133.593,79
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	354.906,57	432.780,78
OUTROS PASSIVOS	18	4.678.548,63	2.596.426,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	60.864.820,61	50.658.048,21
CAPITAL SOCIAL	19.a	51.231.735,38	46.263.711,05
RESERVAS DE SOBRAS	19.b	4.563.679,66	2.759.251,03
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.d	5.069.405,57	1.635.086,13
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		280.288.128,36	213.796.686,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		15.500.569,87	25.988.617,45	17.544.571,77
Operações de Crédito	21	13.853.968,03	23.518.195,19	16.208.749,56
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.c	1.591.821,06	2.409.105,61	1.228.885,06
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.b	54.780,78	61.316,65	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	106.937,15
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22	(5.126.727,43)	(7.327.551,17)	(5.430.635,57)
Operações de Captação no Mercado		(1.699.852,10)	(2.299.663,46)	(934.402,40)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.c	(1.131.209,33)	(2.018.474,44)	(1.167.149,66)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(2.295.666,00)	(3.009.413,27)	(3.329.083,51)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		10.373.842,44	18.661.066,28	12.113.936,20
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.314.061,71)	(7.495.650,37)	(6.525.014,31)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	2.242.110,62	4.267.470,31	3.236.202,82
Rendas de Tarifas	24	1.071.839,31	2.063.488,76	1.910.913,29
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(3.601.629,84)	(6.663.687,75)	(5.324.337,62)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.426.405,23)	(8.174.322,68)	(6.876.116,43)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(203.293,60)	(409.043,46)	(345.489,97)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	879.053,08	1.826.835,26	1.734.067,15
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	(275.736,05)	(406.390,81)	(860.253,55)
PROVISÕES	29	(246.491,49)	(384.376,73)	(51.673,52)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(246.491,49)	(384.376,73)	(51.673,52)
RESULTADO OPERACIONAL		5.813.289,24	10.781.039,18	5.537.248,37
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	91.796,19	857.784,03	1.083.951,38
Lucros em Transações com Valores e Bens		111.769,98	111.769,98	37.346,49
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(30.620,46)	(69.620,46)	-
Ganhos de Capital		15.441,24	22.450,31	6.447,03
Rendas de Aluguel		-	11.553,00	42.361,00
Reversão de Provisões Não Operacionais		-	797.902,31	1.403.855,76
Outras Rendas Não Operacionais		-	-	69.384,76
(-) Perdas de Capital		(287,77)	(11.764,31)	(29.868,10)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(4.506,80)	(4.506,80)	(445.475,56)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	-	(100,00)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		5.905.085,43	11.638.823,21	6.621.199,75
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		472.059,85	(170.144,10)	(986.888,48)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		307.621,92	(89.255,55)	(607.805,30)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		164.437,93	(80.888,55)	(379.083,18)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		-	(91.817,97)	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.377.145,28	11.376.861,14	5.634.311,27
JUROS AO CAPITAL	20	(2.119.577,26)	(2.119.577,26)	(1.214.531,33)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		4.257.568,02	9.257.283,88	4.419.779,94



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.377.145,28	11.376.861,14	5.634.311,27
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		6.377.145,28	11.376.861,14	5.634.311,27

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	5.905.085,43	11.638.823,21	6.621.199,75
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(40.377,86)
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(279.870,30)	(279.870,30)	(125.493,20)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(314.081,12)	(133.568,34)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	2.295.666,00	3.009.413,27	3.329.083,51
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	246.491,49	384.376,73	51.673,52
Provisões/Reversões Não Operacionais	4.506,80	(793.395,51)	(958.380,20)
Depreciações e Amortizações	412.371,60	761.372,18	594.618,00
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	8.584.251,02	14.406.638,46	9.338.755,18
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(41.268.381,99)	(82.120.556,10)	(39.227.140,87)
Outros Ativos Financeiros	(879.832,20)	(2.292.612,47)	(370.920,76)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(634.695,40)	(369.535,37)	(263.201,56)
Outros Ativos	(253.367,65)	2.093.056,75	3.351.100,17
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(3.296.311,19)	6.250.404,74	46.225.535,46
Depósitos à Prazo	5.640.864,21	14.961.671,98	7.730.307,13
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12.403.091,85	12.571.244,23	4.417.069,31
Relações Interfinanceiras	921.989,26	8.003.415,44	10.817.826,48
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.686.038,89	12.453.385,93	1.951.335,22
Outros Passivos Financeiros	2.777.721,89	(344.077,27)	3.091.006,78
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	112.902,56	(77.874,21)	173.797,79
Outros Passivos	(603.561,06)	(129.273,52)	(495.210,57)
FATES - Atos Cooperativos	(894.389,32)	(894.389,32)	(441.978,00)
FATES - Atos Não Cooperativos	(313.390,71)	(313.390,71)	-
Imposto de Renda	307.621,92	(89.255,55)	(607.805,30)
Contribuição Social	164.437,93	(80.888,55)	(379.083,18)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.545.009,99)	(15.972.035,54)	45.311.393,28
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos	-	14.462,64	38.308,20
Distribuição de Sobras da Central	-	299.618,48	95.260,14
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	279.870,30	279.870,30	125.493,20
Aquisição de Intangível	(110.610,00)	(327.577,90)	(386.680,42)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(640.444,70)	(677.138,21)	(954.451,91)
Aquisição de Investimentos	(2.515.556,87)	(2.975.571,69)	(1.522.436,06)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(2.986.741,27)	(3.386.336,38)	(2.604.506,85)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	3.344.447,73	5.563.186,83	6.648.847,08
Devolução de Capital à Cooperados	(1.749.400,88)	(5.578.320,88)	(5.033.850,36)
Distribuição de sobras para associados	-	(27.209,53)	-
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.049.347,80	2.049.347,80	1.166.198,48
Reversões de Fundos	150.264,33	150.264,33	349.530,01
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	3.794.658,98	2.157.268,55	3.130.725,21
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.737.092,28)	(17.201.103,37)	45.837.611,64
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período	73.907.194,62	87.386.244,63	41.548.632,99
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	69.170.102,34	70.185.141,26	87.386.244,63
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.737.092,28)	(17.201.103,37)	45.837.611,64

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Notas	CAPITAL SUBSCrito	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	43.611.737,11	-129.221,26	1.319.473,31	0	-1.212.090,24	43.589.898,92
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-40.377,86	-40.377,86
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas	0	0	-1.212.090,24	0	1.212.090,24	0
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	6.721.377,48	-72.530,40	0	0	0	6.648.847,08
Por Devolução (-)	-5.033.850,36	0	0	0	0	-5.033.850,36
Reversões de Fundos	0	0	0	0	349.530,01	349.530,01
Sobras ou Perdas do Período	0	0	0	0	5.634.311,27	5.634.311,27
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	-1.214.531,33	-1.214.531,33
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	1.166.198,48	0	0	0	0	1.166.198,48
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0	0	1.325.933,98	0	-1.325.933,98	0
Outras Destinações das Sobras do Período	0	0	0	1.325.933,98	-1.325.933,98	0
FATES - Atos Cooperativos	0	0	0	0	-441.978,00	-441.978,00
Saldos em 31/12/2020	46.465.462,71	-201.751,66	1.433.317,05	1.325.933,98	1.635.086,13	50.658.048,21
Saldos em 31/12/2020	46.465.462,71	-201.751,66	1.433.317,05	1.325.933,98	1.635.086,13	50.658.048,21
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados	2.933.810,58	0	0	-1.325.933,98	-1.635.086,13	-27.209,53
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.706.979,54	-143.792,71	0	0	0	5.563.186,83
Por Devolução (-)	-5.578.320,88	0	0	0	0	-5.578.320,88
Reversões de Fundos	0	0	0	0	150.264,33	150.264,33
Sobras ou Perdas do Período	0	0	0	0	11.376.861,14	11.376.861,14
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	-2.119.577,26	-2.119.577,26
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.049.347,80	0	0	0	0	2.049.347,80
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0	0	3.130.362,61	0	-3.130.362,61	0
FATES - Atos Cooperativos	0	0	0	0	-894.389,32	-894.389,32
FATES - Atos Não Cooperativos	0	0	0	0	-313.390,71	-313.390,71
Saldos em 31/12/2021	51.577.279,75	-345.544,37	4.563.679,66	0	5.069.405,57	60.864.820,61
Saldos em 30/06/2021	47.897.934,52	-310.593,79	1.433.317,05	0	4.999.715,86	54.020.373,64
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.379.398,31	-34.950,58	0	0	0	3.344.447,73
Por Devolução (-)	-1.749.400,88	0	0	0	0	-1.749.400,88
Reversões de Fundos	0	0	0	0	150.264,33	150.264,33
Sobras ou Perdas do Período	0	0	0	0	6.377.145,28	6.377.145,28
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	-2.119.577,26	-2.119.577,26
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.049.347,80	0	0	0	0	2.049.347,80
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0	0	3.130.362,61	0	-3.130.362,61	0
FATES - Atos Cooperativos	0	0	0	0	-894.389,32	-894.389,32
FATES - Atos Não Cooperativos	0	0	0	0	-313.390,71	-313.390,71
Saldos em 31/12/2021	51.577.279,75	-345.544,37	4.563.679,66	0	5.069.405,57	60.864.820,61

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





2

NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO OESTE LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO OESTE LTDA - SICOOB EMPRECRED é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/07/2005, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB EMPRECRED, sediado à AVENIDA GOIÁS, N° 359, CENTRO, GOIANÉSIA - GO, possui 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: JARAGUÁ - GO, Uruaçu - GO, PIRENÓPOLIS - GO, BARRO ALTO - GO, MINAÇU - GO, PADRE BERNARDO - GO.

O SICOOB EMPRECRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. E sua emissão foi autorizada pela Administração em 28/01/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29

de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados. As principais alterações em decorrência destes normativos:

I) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

II) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

III) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

IV) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das



relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendi-

mentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes



Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (a)	5.415.901,91	5.969.750,03
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (b)	2.269.714,92	0,00
Relações interfinanceiras - centralização financeira (c)	62.499.524,43	81.416.494,60
TOTAL	70.185.141,26	87.386.244,63

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) no valor de 985.075,76 e custódia na tesouraria centralizada (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias) no valor de 4.430.826,15.

(b) Refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCO SICOOB. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.780,78	61.316,65	0,00	0,00

(c) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	1.591.821,06	2.409.105,61	609.529,04	1.228.885,06



5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	67.365.841,39	56.220.229,73	123.586.071,12	38.590.310,25	39.908.603,84	78.498.914,09
Financiamentos	7.896.773,21	18.451.346,24	26.348.119,45	2.926.389,48	6.612.081,36	9.538.470,84
Financiamentos Rurais	33.307.184,36	15.291.377,50	48.598.561,86	12.867.145,72	16.433.277,51	29.300.423,23
Total de Operações de Crédito	108.569.798,96	89.962.953,47	198.532.752,43	54.383.845,45	62.953.962,71	117.337.808,16
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.875.824,58)	(3.037.898,29)	(7.913.722,87)	(2.750.149,51)	(3.319.503,61)	(6.069.653,12)
TOTAL	103.693.974,38	86.925.055,18	190.619.029,56	51.633.695,94	59.634.459,10	111.268.155,04

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	16.742.686,30	898.018,67	10.894.420,54	28.535.125,51		13.521.378,03	
A	0,5%	Normal	36.946.687,76	4.846.595,86	16.549.905,39	58.343.189,01	(291.715,95)	37.653.694,88	(188.268,47)
B	1%	Normal	32.461.991,61	6.432.681,70	15.483.710,87	54.378.384,18	(543.783,84)	37.247.623,12	(372.476,23)
B	1%	Vencidas	17.304,94	0,00	0,00	17.304,94	(173,05)	27.452,29	(274,52)
C	3%	Normal	22.033.873,13	7.986.658,05	4.449.328,29	34.469.859,47	(1.034.095,78)	17.897.803,03	(536.934,09)
C	3%	Vencidas	181.075,94	0,00	0,00	181.075,94	(5.432,28)	500.373,45	(15.011,20)
D	10%	Normal	8.742.065,18	5.995.877,25	437.355,28	15.175.297,71	(1.517.529,77)	2.181.929,48	(218.192,95)
D	10%	Vencidas	552.616,76	0,00	0,00	552.616,76	(55.261,68)	1.637.789,07	(163.778,91)
E	30%	Normal	1.597.889,47	1.109,92	0,00	1.598.999,39	(479.699,82)	1.815.466,89	(544.640,07)
E	30%	Vencidas	381.907,99	115.606,13	0,00	497.514,12	(149.254,24)	551.238,13	(165.371,44)
F	50%	Normal	660.211,39	45.288,08	302.379,53	1.007.879,00	(503.939,50)	268.622,58	(134.311,29)
F	50%	Vencidas	349.847,39	0,00	0,00	349.847,39	(174.923,70)	428.872,23	(214.436,12)
G	70%	Normal	98.769,40	0,00	0,00	98.769,40	(69.138,58)	205.262,23	(143.683,56)
G	70%	Vencidas	793.718,59	0,00	0,00	793.718,59	(555.603,66)	93.432,64	(65.404,16)
H	100%	Normal	995.433,42	0,00	263.484,21	1.258.917,63	(1.258.917,63)	2.945.416,99	(2.945.416,99)
H	100%	Vencidas	1.029.991,85	26.283,79	217.977,75	1.274.253,39	(1.274.253,39)	361.453,12	(361.453,12)
Total Normal			120.279.607,66	26.206.229,53	48.380.584,11	194.866.421,30	(5.698.820,87)	113.737.197,23	(5.083.923,65)
Total Vencidos			3.306.463,46	141.889,92	217.977,75	3.666.331,13	(2.214.902,00)	3.600.610,93	(985.729,47)
Total Geral			123.586.071,12	26.348.119,45	48.598.561,86	198.532.752,43	(7.913.722,87)	117.337.808,16	(6.069.653,12)
Provisões			(5.854.579,16)	(1.011.689,97)	(1.047.453,74)	(7.913.722,87)		(6.069.653,12)	
Total Líquido			117.731.491,96	25.336.429,48	47.551.108,12	190.619.029,56		111.268.155,04	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	35.735.042,07	31.630.799,32	56.220.229,73	123.586.071,12
Financiamentos	1.833.611,28	6.063.161,93	18.451.346,24	26.348.119,45
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.140.988,72	25.166.195,64	15.291.377,50	48.598.561,86
TOTAL	45.709.642,07	62.860.156,89	89.962.953,47	198.532.752,43

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	32.148.362,76	7.299.380,33	0,00	39.447.743,09	19,87%
Setor Privado - Indústria	3.625.911,37	2.746.671,89	0,00	6.372.583,26	3,21%
Setor Privado - Serviços	45.071.113,18	8.190.703,68	0,00	53.261.816,86	26,83%
Pessoa Física	42.462.682,86	8.111.363,55	48.598.561,86	99.172.608,27	49,95%
Outros	278.000,95	0,00	0,00	278.000,95	0,14%
TOTAL	123.586.071,12	26.348.119,45	48.598.561,86	198.532.752,43	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	6.069.653,12	6.547.937,10
Constituições/Reversões no período	1.844.069,75	(478.283,98)
Transferência para prejuízo no período	-	-
Saldo Final	7.913.722,87	6.069.653,12

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	6.064.254,09	3,02%	3.073.685,65	2,61%
10 Maiores Devedores	37.683.650,34	18,78%	17.891.761,74	15,21%
50 Maiores Devedores	85.548.299,24	42,62%	47.313.785,97	40,23%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	3.762.266,77	3.882.843,55
Valor das operações transferidas no período	-	-
Valor das operações recuperadas no período	(934.624,89)	(120.576,78)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	-
Saldo Final	2.827.641,88	3.762.266,77

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2021 o saldo das operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 8.761.204,30 (Oito milhões, setecentos e sessenta e um mil, duzentos e quatro reais e trinta centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	312.044,69	0,00	77.094,11	0,00
Rendas a Receber (b)	575.054,78	0,00	97.338,67	0,00



Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	589.600,00	989.600,00	111.000,00	0,00
Títulos e Créditos a Receber (d)	48.968,17	0,00	30.491,44	0,00
TOTAL	1.525.667,64	989.600,00	315.924,22	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICOOB, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 34.167,89), Rendas de Cartões (R\$ 124.257,96) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 385.909,35) e outros (R\$ 30.719,58);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 48.968,17);

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(205.546,67)	0,00	(60.425,03)	0,00
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(948,00)	(948,00)	(555,00)	0,00
TOTAL	(206.494,67)	(948,00)	(60.980,03)	0,00

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00		0,00
A	0,5%	Normal	0,00	379.200,00	379.200,00	(1.896,00)	111.000,00
E	30%	Normal	11.884,96	0,00	11.884,96	(3.565,49)	0,00
E	30%	Vencidas	32.000,01	0,00	32.000,01	(9.600,00)	14.978,17
F	50%	Vencidas	33.082,31	0,00	33.082,31	(16.541,16)	11.714,98
G	70%	Normal	8.411,50	0,00	8.411,50	(5.888,05)	1.089,63
G	70%	Vencidas	189.046,49	0,00	189.046,49	(132.332,54)	0,00
H	100%	Vencidas	37.619,42	0,00	37.619,42	(37.619,42)	49.311,33
Total Normal		20.296,46	1.579.200,00	1.599.496,46	(11.349,54)	112.089,63	(1.317,76)
Total Vencidos		291.748,23	0,00	291.748,23	(196.093,12)	76.004,48	(59.662,27)
Total Geral		312.044,69	1.579.200,00	1.891.244,69	(207.442,66)	188.094,11	(60.980,03)
Provisões		(205.546,66)	(1.896,00)	(207.442,66)		(60.980,03)	
Total Líquido		106.498,03	1.577.304,00	1.683.802,03		127.114,08	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	634.695,40	0,00	265.160,03	0,00
TOTAL	634.695,40	0,00	265.160,03	0,00

8. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	10.258,26	0,00	17.032,49	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	136.123,20	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	19.504,50	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos – País (a)	237.286,60	0,00	219.453,40	0,00
Material em Estoque	2.919,00	0,00	823,00	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	4.352.237,15	0,00	5.768.957,09	0,00
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(581.327,10)	0,00	(654.820,30)	0,00
Despesas Antecipadas (d)	128.293,42	0,00	253.510,59	0,00
TOTAL	4.305.295,03	0,00	5.604.956,27	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar – BANCO SICOOB (R\$ 35.327,44) e outros (R\$ 201.959,16);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registraram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	8.164.401,89	5.271.913,63
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a)	674.148,38	596.664,95
Outros Investimentos	8.000,00	2.400,00
TOTAL	8.846.550,27	5.870.978,58

(a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.787.186,65	1.565.528,79



Sistema de Processamento de Dados	20%	1.199.687,10	1.118.664,69
Sistema de Segurança	10%	205.394,09	151.503,55
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		792.778,67	472.598,95
Total de Imobilizado de Uso		3.985.046,51	3.308.295,98
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.188.999,45)	(870.764,20)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(90.720,02)	(32.876,57)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.279.719,47)	(903.640,77)
(-) Redução ao Vlr Rec. Ativo Imobilizado De Uso		0,00	(18.468,46)
TOTAL		2.705.327,04	2.386.186,75

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Direitos Relativos A Carteiras De Clientes	40.628,93	0,00
Sistemas De Processamento De Dados	4.450,00	4.450,00
Marcas	875,00	875,00
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	53.051,86	93.680,79
Direitos De Exclusividade Ou Preferência	1.090.915,24	934.305,24
Outros Ativos Intangíveis	861.726,45	690.758,55
Total de Intangível	2.051.647,48	1.724.069,58
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(1.367.382,65)	(964.008,39)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(1.367.382,65)	(964.008,39)
TOTAL	684.264,83	760.061,19

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	97.005.068,64	0,00	90.754.663,90	0,00
Depósito a Prazo (b)	46.129.354,65	0,00	31.167.682,67	0,00
TOTAL	143.134.423,29	0,00	121.922.346,57	0,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	5.407.858,28	3,67%	4.965.971,00	3,90%
10 Maiores Depositantes	27.701.068,23	18,78%	25.608.574,35	20,10%
50 Maiores Depositantes	66.317.546,66	44,96%	55.442.642,89	43,53%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	0,00	(2.424,38)	0,00
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.325.095,18)	(1.737.835,12)	(735.993,66)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(261.321,93)	(348.647,64)	(70.160,98)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(113.434,99)	(210.756,32)	(128.247,76)
TOTAL	(1.699.852,10)	(2.299.663,46)	(934.402,40)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme (Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	18.939.535,39	0,00	6.368.291,16	0,00
TOTAL	18.939.535,39	0,00	6.368.291,16	0,00

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 22 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	22.289.037,25	11.773.337,52	10.682.077,16	15.202.922,06
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	(880.482,93)	(962.892,84)	(415.003,88)	(1.254.411,78)
TOTAL	21.408.554,32	10.810.444,68	10.267.073,28	13.948.510,28

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	7.619.764,12	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas a Apropriar-Cooperativa Central	(109.882,06)	0,00	0,00	0,00



Bancoob	8.414.534,27	0,00	2.754.694,24	0,00
(-) Despesas a Apropriar-Bancoob	(968.230,50)	0,00	(251.894,34)	0,00
TOTAL	14.956.185,83	0,00	2.502.799,90	0,00

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.021.327,27)	(1.021.327,27)	(653.115,20)
Cooperativa Central	(109.882,06)	(109.882,06)	0,00
Outras Instituições	0,00	(887.265,11)	(514.034,46)
TOTAL	(1.131.209,33)	(2.018.474,44)	(1.167.149,66)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	4.510.876,00	0,00	4.965.996,00	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	34.140,83	0,00	700,00	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	77.721,69	0,00	119,79	0,00
TOTAL	4.622.738,52	0,00	4.966.815,79	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Ordens de Pagamento (R\$ 4.510.876,00);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 77.501,52) e outros (R\$ 220,17).

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	399.870,56	118.099,96	119.718,30	13.875,49
TOTAL	399.870,56	118.099,96	119.718,30	13.875,49

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	23.155.526,48	9.500.084,50
TOTAL	23.155.526,48	9.500.084,50

(b) Provisão para Demandas Judiciais e passivos contingentes

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB EMPRECRED, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 450.602,73. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

Conforme avaliação dos consultores jurídicos, não há demandas judiciais em que a cooperativa figure no polo passivo cuja probabilidade de perda seja provável, portanto não há provisão para perdas em demandas judiciais a ser constituída conforme orienta o CPC 25.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	0,00	0,00	146.474,95	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	41.873,85	0,00	21.178,18	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	204.470,51	0,00	183.567,36	0,00
Outros	108.562,21	0,00	81.560,29	0,00
TOTAL	354.906,57	0,00	432.780,78	0,00

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	1.821.469,53	0,00	679.860,48	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	686.606,23	0,00	622.678,65	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	999.652,46	0,00	799.850,28	0,00
Credores Diversos – País (c)	1.170.820,41	0,00	494.037,51	0,00
TOTAL	4.678.548,63	0,00	2.596.426,92	0,00

a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	321.975,83	0,00	237.882,48	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	1.499.493,70	0,00	441.978,00	0,00
TOTAL	1.821.469,53	0,00	679.860,48	0,00

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano



Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 735.560,37) e outros (R\$ 264.092,09);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 228.275,63), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 299.355,61) e outros (R\$ 643.189,17) que referem-se a diferença de caixa, créditos de terceiros e avais e fianças honrados.

Detalhar a que se refere "OUTROS"

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	51.231.735,38	46.263.711,05
Associados	5.806	4.457

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As sobras à disposição para deliberação na Assembleia Geral no montante de R\$ 1.635.086,13, foi incorporado ao capital social.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2021	2020
Sobra líquida do Exercício	9.257.283,88	4.419.779,94
FATES – Atos Não Cooperativos	(313.390,71)	0,00
Sobra Líquida, Base de Cálculo das Destinações	8.943.893,17	4.419.779,94
Reserva legal – 35% em 2021 e 30% em 2020	(3.130.362,61)	(1.325.933,98)
FATES – Atos Cooperativos – 10%	(894.389,32)	(441.978,00)
Fundo de aumento de capital (FAC) Em 2021 na reforma estatutária retirou essa destinação	0,00	(1.325.933,98)
Sobra à Disposição da Assembleia Geral – 55%	4.919.141,24	1.325.933,98

Reversão utilização de recursos do FATES	150.264,33	349.530,01
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	(40.377,86)
Sobras ou Perdas Acumuladas	5.069.405,57	1.635.086,13

20. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	221.012,34	443.553,72	412.212,82
Rendas de Empréstimos	7.788.145,51	13.844.610,43	10.161.260,43
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.546.379,09	2.805.943,24	2.542.208,00
Rendas de Financiamentos	1.365.423,46	2.182.519,14	1.033.153,72
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	736.226,08	1.089.112,74	622.566,50
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	433.918,36	858.772,43	598.940,32
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	437.360,60	860.450,17	506.038,47
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	0,00	0,00	21.559,83
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.325.502,59	1.433.233,32	310.809,47
TOTAL	13.853.968,03	23.518.195,19	16.208.749,56

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(1.699.852,10)	(2.299.663,46)	(934.402,40)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.131.209,33)	(2.018.474,44)	(1.167.149,66)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.497.404,10	5.767.588,49	5.247.254,23
Reversões de Provisões para Outros Créditos	9.260,11	26.448,96	19.754,07
Provisões para Operações de Crédito	(5.595.036,68)	(8.537.270,07)	(8.408.398,60)
Provisões para Outros Créditos	(207.293,53)	(266.180,65)	(187.693,21)
TOTAL	(5.126.727,43)	(7.327.551,17)	(5.430.635,57)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	612.549,33	1.196.547,95	1.189.738,40
Rendas de Transferências de Fundos	0,00	0,00	1.059,29
Rendas de Outros Serviços	1.629.561,29	3.070.922,36	2.045.405,13
TOTAL	2.242.110,62	4.267.470,31	3.236.202,82

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	233.334,32	438.590,88	304.898,70



Rendas de Serviços Prioritários - PF	64.385,00	135.482,50	198.109,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	112.794,00	198.319,75	166.712,28
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	661.325,99	1.291.095,63	1.241.193,31
TOTAL	1.071.839,31	2.063.488,76	1.910.913,29

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(29.224,68)	(54.815,65)	(43.900,99)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(525.339,13)	(1.007.392,60)	(820.143,32)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(659.476,91)	(1.261.150,27)	(824.843,89)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(717.825,69)	(1.293.926,94)	(1.060.133,06)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.639.491,28)	(2.988.951,71)	(2.498.193,78)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(19.120,72)	(29.252,49)	(19.387,76)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(11.151,43)	(28.198,09)	(57.734,82)
TOTAL	(3.601.629,84)	(6.663.687,75)	(5.324.337,62)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(111.761,78)	(194.981,89)	(165.887,04)
Despesas de Aluguéis	(364.190,22)	(676.821,82)	(536.343,68)
Despesas de Comunicações	(161.955,85)	(311.304,73)	(257.568,02)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(33.761,42)	(46.600,28)	(31.313,85)
Despesas de Material	(74.066,71)	(117.113,48)	(108.094,33)
Despesas de Processamento de Dados	(422.329,38)	(899.926,42)	(747.043,66)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(78.351,64)	(123.860,18)	(235.946,12)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(65.305,78)	(142.841,26)	(157.313,86)
Despesas de Publicações	(450,00)	(450,00)	0,00
Despesas de Seguros	(24.169,13)	(46.069,15)	(47.619,89)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(759.056,44)	(1.417.845,53)	(1.126.168,37)
Despesas de Serviços de Terceiros	(238.292,30)	(421.794,57)	(395.592,59)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(247.934,67)	(476.516,90)	(408.095,40)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(372.027,58)	(597.305,27)	(432.632,82)
Despesas de Transporte	(340.656,59)	(622.885,43)	(544.654,33)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(2.133,26)
Despesas de Viagem no País	(8.040,91)	(10.984,81)	(11.451,54)
Despesas de Amortização	(221.333,86)	(403.374,26)	(292.886,01)
Despesas de Depreciação	(191.037,74)	(357.997,92)	(301.731,99)
Outras Despesas Administrativas	(711.683,23)	(1.305.648,78)	(1.073.639,67)
TOTAL	(4.426.405,23)	(8.174.322,68)	(6.876.116,43)

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	585,09	158.729,13
Dividendos	0,00	14.462,64	38.308,20
Distribuição de sobras da central	0,00	299.618,48	95.260,14
Rendas de Repasses Interfinanceiros	37.358,63	43.129,93	83,13

Outras rendas operacionais	0,28	29.937,39	21.972,67
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirênci	561.823,87	1.159.231,43	1.294.220,68
Juros ao Capital Recebidos da Central	279.870,30	279.870,30	125.493,20
TOTAL	879.053,08	1.826.835,26	1.734.067,15

28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(20.282,93)	(23.127,69)	(24.057,00)
Outras Despesas Operacionais	(51.808,60)	(101.206,79)	(767.809,13)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(31.431,49)	(59.373,09)	(48.130,09)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(44.861,18)	(65.902,12)	(12.303,66)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(5.884,18)	(7.853,67)
Perdas - Fraudes Externas	0,00	0,00	(100,00)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(632,61)	(632,61)	0,00
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(126.719,24)	(150.264,33)	0,00
TOTAL	(275.736,05)	(406.390,81)	(860.253,55)

29. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para Garantias Prestadas	(394.041,75)	(607.736,03)	(208.072,83)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	147.550,26	223.359,30	156.399,31
TOTAL	(246.491,49)	(384.376,73)	(51.673,52)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	111.769,98	111.769,98	37.346,49
Ganhos de Capital	15.441,24	22.450,31	6.447,03
Ganhos de Aluguéis	0,00	11.553,00	42.361,00
Reversão de Provisões não Operacionais	0,00	797.902,31	1.403.855,76
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00	69.384,76
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(30.620,46)	(69.620,46)	0,00
(-) Perdas de Capital	(287,77)	(11.764,31)	(29.868,10)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(4.506,80)	(4.506,80)	(445.475,56)
(-) Outras Despesas não Operacionais	0,00	0,00	(100,00)
TOTAL	91.796,19	857.784,03	1.083.951,38

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com



observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	15.841.115,37	3,7963%	176.217,73
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	701.432,60	0,1681%	3.444,64
TOTAL	16.542.547,97	3,9644%	179.662,37
Montante das Operações Passivas	1.500.000,00	1,2973%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	3,8898%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,9692%
Credito Rural (modalidades)	1,5273%
Aplicações Financeiras	1,2973%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Dúvida)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	51.805,53	1.533,43	2,3465%
Conta Garantida	80.251,67	9.244,28	2,3152%
Financiamentos Rurais	7.081.826,62	44.836,21	14,5721%
Empréstimos	7.273.652,96	76.068,27	7,4872%
Financiamentos	961.910,14	9.493,12	3,6508%
Direitos Creditórios Descontados	450.830,59	3.983,68	2,1712%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.815.268,43	1,8903%	0%
Depósitos a Prazo	1.001.716,02	2,1715%	0,7986%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,1692%	2,79
Empréstimos	0,8929%	28,86
Financiamentos	0,9971%	45,26
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	105,0072%	166,63

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos esta-

tutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	138.882,88
Crédito Rural	13.201.600,00
Direitos Creditórios Descontados	1.002.804,52
Empréstimos	24.889.251,78
Financiamentos	19.349.355,22

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	3.503.368,03	667.076,34

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(525.339,13)	(1.007.392,60)	(418.064,92)	(820.143,32)
INSS Diretoria/Conselheiros	(120.183,15)	(221.136,61)	(88.348,20)	(174.077,34)

32. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO OESTE LTDA - SICOOB EMPRECRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB EMPRECRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB GOIÁS CENTRAL:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	62.499.524,43	81.416.494,60
Ativo - Investimentos	8.164.401,89	5.271.913,63
Total das Operações Ativas	70.663.926,32	86.688.408,23
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.509.882,06	0,00
Total de Operações Passivas	7.509.882,06	0,00

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB GOIÁS CENTRAL:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.591.821,06	2.409.105,61	1.228.885,06
Total das Receitas	1.591.821,06	2.409.105,61	1.228.885,06
Rateio de Despesas da Central	(411.875,39)	(754.398,96)	(607.000,57)
Total das Despesas	(411.875,39)	(754.398,96)	(607.000,57)

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de

Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RW Ao-pad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a



utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAdom e RWAcacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;



c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada

suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	51.645.398,30	44.178.424,13
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	200.791.966,68	132.648.919,32
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	25,72	33,30
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,25	5,40

Paulo Nunes Pereira

CPF.: 968.155.581-34

Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Oeste Ltda. – Sicoob Emprecred** Goianésia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Oeste Ltda. – Sicoob Emprecred**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Emprecred** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 23 de março de 2022.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Diego Rabelo Silva Toledo'. The signature is fluid and cursive, with 'Diego' on top, followed by 'Rabelo' and 'Silva Toledo' stacked vertically.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC/DF 0194841/O-4
CNAI 2090



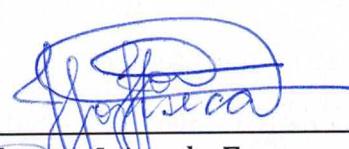
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO OESTE LTDA, SICOOB EMPRECRED**, no uso de suas obrigações estatutárias, tendo examinado durante todo o ano de 2021, as demonstrações contábeis, mês a mês, bem como outros relatórios fidedignos, o relatório da administração e as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e pôr fim a opinião da Auditoria Independente, datado de 23 de março de 2022. Com base nos trabalhos periódicos mencionados, nos exames e verificações procedidas nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações e no Parecer da Auditoria Externa, contratada pela Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. SICOOB GOIÁS CENTRAL, os membros do Conselho Fiscal, já supracitado e, abaixo assinados, entendem que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do Sicoob Emprecred em 31 de dezembro de 2021 e, opinam pela aprovação das contas apresentadas a esta soberana Assembleia Geral.

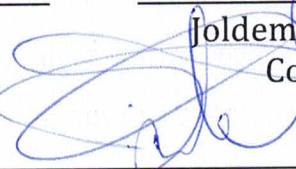
Goianésia 31 de março de 2022



Edmilson José da Silva
Coordenador



Joldemar Jairo da Fonseca
Conselheiro


Paulo Luis da Silva
Secretário

▼ AÇÕES SOCIAIS E DE RELACIONAMENTO

Planejamento Estratégico da cooperativa

Conselheiros, diretores e colaboradores do Sicoob Emprecred elaboraram em junho o Planejamento Estratégico da cooperativa para os próximos anos.



Dia de Cooperar (DIA C)

Distribuímos mais de 200 cestas básicas para famílias necessitadas nos municípios em que atuamos



Abertura Escritório de Negócios em Palmeirópolis - TO

Em agosto, chegamos no Tocantins inaugurando nosso escritório de negócios para atendimento na cidade. Previsão da agência para segundo semestre de 2022.



Aniversário 16 anos - Sicoob Emprecred

Em 2021 comemoramos 16 anos de muito trabalho, atendimento humanizado e cuidado com a comunidade promovendo justiça financeira e cooperativismo.



Inauguramos nossa 7ª agência SICOOB

Emprecred, na cidade de Padre Bernardo - GO.

Estiveram presentes autoridades, membros do conselho administrativo da instituição, associados, colaboradores e comunidade. Durante o evento, doamos 10 cestas a comunidade e ainda entregamos R\$2.000,00 a um ganhador da promoção Poupança Premiada,



Outubro Rosa

Preparamos um circuito de Lives para o mês da campanha Outubro Rosa, levando informação e prevenção a comunidade. Em nossas agências, também vestimos de rosa em alusão a campanha.



Dia das Crianças

Realizamos um Dia Divertido para as crianças em nossas agências trazer diversão e levar ensinamentos referente a poupança e educação financeira.





Educação Financeira nas Escolas

Em Minaçu, durante os meses de Setembro e Outubro, fomos às escolas municipais falar sobre Educação Financeira e Cooperativismo.



Treinamento

Nossa equipe participou de um treinamento análise e concessão de crédito com Mário Morishita, com o intuito de agregar conhecimento e solucionar desafios no dia a dia do trabalho.



Apoio a comunidade de Lagolandia

Fizemos Doação de Cestas básicas e galões de água para comunidade de Lagolandia em assistência a forte enchente no povoado no mês de Novembro.



AGE - 2021

De forma semipresencial, na sede em Goianésia e online pelo APP Moob, nossa AGE2021. Participaram cerca de 98 associados, entre membros do Conselho de Administração, Fiscal, Diretoria e colaboradores, online e presencial.



Aniversário 3 anos PA - Pirenópolis

Com a volta dos eventos presenciais, realizamos um café da manhã para comemorar os 3 anos de Sicoob Emprecred em Pirenópolis. Agradecemos cada pirenopolino pela recepção e por nos acolher tão bem!



Incentivo ao esporte

Fizemos a doação de 23 chuteiras para alunos do Centro Esportivo Alfredo Nasser de Goianésia, no intuito de apoiar e incentivar a garotada no esporte.



Natal da Cooperação

Deixamos o fim de ano de várias famílias ainda mais especial com nosso Natal da Cooperação 2021. Nossa solidariedade se uniu com a dos nossos cooperados, colaboradores e parceiros e o resultado foram mais de 150 famílias ajudadas.



Siga nossas redes sociais e saiba mais sobre o dia-a-dia, ações e promoções da nossa cooperativa, instagram: @sicoobemprecred



Sede: (62) 3353-3303
<https://www.sicoob.com.br/sicoobemprecred>